

**TERRITÓRIOS PERDIDOS NO TEMPO: A REPRESENTAÇÃO DE VALENÇA
NOS DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX**

**Ana Carolina Gomes dos Santos¹
Monike Wanderley de Azevedo²
Diogo Fonseca Borsoi³**

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Valença* / anacaarol77@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Valença* / monikeazevedo04@outlook.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Valença* / diogo.borsoi@ifbaiano.edu.br

A presente pesquisa visa a estudar a formação do território de Valença durante os séculos XVIII e XIX. Muitos historiadores que estudaram a cidade deram ênfase ao surto industrial que ela viveu, a partir de 1844, compreendendo os períodos anteriores por meio dos conceitos de “decadência econômica” e de “esvaziamento demográfico”. Buscando contribuir com essa discussão, a pesquisa utilizou uma abordagem interdisciplinar, privilegiando áreas de conhecimento preocupadas em problematizar a noção de espaço e de tempo, como a História, a Geografia, a Urbanização e, inclusive, as chamadas “Humanidades Digitais”, ao utilizar tecnologias espaciais na composição de sua parte metodológica. Essas áreas têm permitido pensar o conceito de território, entendido como conjunto dos vestígios oriundos dos sucessivos processos históricos distribuídos de forma desigual no espaço e os conceitos do campo da História da Urbanização, principalmente, o entendimento mais amplo do processo urbano, abrangendo não só os núcleos urbanos propriamente ditos, mas todo vestígio de ocupação humana ligado às demandas urbanas. Assim, buscou-se aplicar essas ideias na análise dos documentos cartográficos que abrangeram o território que hoje compõe o município de Valença, com o objetivo de verificar como ele foi representado ao longo do tempo e quais os motivos dessa representação.

Palavras-Chave: Território. Valença. Cartografia.

Este trabalho é fruto do projeto TERRITÓRIOS PERDIDOS NO TEMPO: A REPRESENTAÇÃO DE VALENÇA NOS DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS NOS SÉCULOS XVIII E XIX, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 10/2020, regida pelo Edital N° 72/2020.

